

## Carta

Pessoal: Indígena Kayabi

Aldeia: Kururuzinho

Município de Jacareacanga-Pará

Ao: Senhor Luiz Inácio Lula da Silva

MD: Presidente da República do Brasil

Em: 19 de Março de 2005

A razão de nós remeter a dudida carta ao Senhor presidente lula, são por motivos de grandes dificuldades para deslocarmos até Brasília-DF, para tratarmos deste assunto e outros.

Nós da Comunidade indígena Kayabi da aldeia Kururuzinho, desejamos em primeiros lugar Muita Saúde e força para vossa Senhoria e família.

Senhor presidente lula é com muita emoção que nós índios Kayabi tomarmos a decisão de relatarmos o grande problema que estamos sofrendo sobre a questão da demarcação da Terra indígena Kayabi, que fica situada nos Municípios de Jacareacanga-PA e Apiaçás-MT, com uma superfície de 1.053.000 ha.

Já estava tudo pronto para iniciar a demarcação física da terra indígena Kayabi, em virtude de uma liminar concedida em 32-08-04 pelo Drº Cesar Augusto Bearsi (Juiz Federal 3ª Vara Federal de Mato Grosso) onde culminou a suspensão da tão esperada demarcação de nossa terra.

O contexto da referida liminar menciona que o local tem que permanecer intacto até que seja realizada uma perícia antropológica. Só que estas determinações estão sendo respeitadas pelos fazendeiros e madeireiros tanto do lado de Apiaças- MT quanto do lado de Jacareacanga- PA. isto é, os brancos que estão dentro do perímetro à demarcar continuam devastando a nossa mata de um forma radical. Seja permanecendo de pastagens e retiradas de madeiras de uma maneira clandestina por tanto senhor presidente lula, o nosso território está sendo detinido por ambiciosos grileiros de terra, por isso que estamos pedindo que a justiça tome providências emergencial, por que não estamos suportando tantos desrespeitos dos órgãos da Funai, Ibama, Polícia Federal e Ministério público federal. Senhor presidente lula, na década de 60 o nosso povo foi arrancado a força de nossas terras tradicionais, hoje só queremos uma pequena parte do que nosso ante-passado perderam. Nós não queremos resolver este problema do nosso jeito, em razões que irá derramar muito sangue de ser humano, por isto estamos gritando para que haja rapidez.

em nesso processo 1776/82 que visa  
nossa demarcação.

Salientamos ainda que os ocupantes,  
ou seja, grileiros que estão dentro da  
perimetral.

à demarcar, São grandes latifundiários,  
principalmente a Brascam grupo canade-  
nse, que tem uma superfície de 75.000 ha,  
a qual fica nos fazendo propostas para  
nos desistir da área 1 que fica situado  
do lado de Mato Grosso. Mais nunca vamos  
aceitar nenhum tipo de proposta, só  
queremos que a Funai demarque logo nossa  
terra, retirem os brancos que estão dentro  
de nossa terra.

Enfim Senhor presidente Lula, a nossa terra  
está sendo destruída em ritmo acelerado  
devido a demora da demarcação e  
desintrusão do nosso território.  
nós não queremos que a natureza se  
transforme em pastos nós precisamos  
da natureza do jeito que Deus descreveu  
por que nessa ideologia é realmente a  
conservação da natureza.

que hoje não é moda a humanidade está  
necessitando de de preservar a natureza,  
da forma que o homem branco vem  
praticando a devastação da natureza  
em nessa região a tendência é acabar.  
isto não sóitamos que a conterça com

a mata que ainda esciste dentro de  
nossa terra, que nos pertence, por que  
Senhor Presidente lula, caso a justica  
não resolver nossa questão.

Isto irá caracterizar mais revolta em  
nossa povo, onde os Kayah que residem  
no parque do Xingu-Mato Grosso,  
estão prontos para nos apoiar um  
movimento contra os brancos que aqui  
estão nos perturbando e, a cobando. Com a  
mata de nosso território.

Vale frisar que estamos sofrendo todos os  
tipos de agressão por partes dos fazendeiros,  
~~Madeireiros~~ Madeireiros, pecadores e descasos  
da justica...

Dante do escrito depositamos todas nossas  
esperanças em poder contar com Vossa  
atenção e providências para tratar deste caso  
preocupante e, perigoso, porque corre-se risco  
de acontecer o mesmo que ocorreu com a  
missiamaria Americana. A Irmã Daraté em  
Anapu-Pa isto não queremos, perder vida  
humanas tanto de índios ou brancos.

Senhor presidente lula, fazemos apelos que se  
faz deste jeito uma das vossas prioridades,  
para podermos viver em paz, harmonia e  
liberdade neste pedaço de chão que ainda nos  
resta. Perguntei aos meus parentes se por  
acaso teria mais relatar a fazer e ninguém  
se manifestou, então sendo que eu

(11)

Tarauari Kayabi sei por encerrado  
nessa reunião.

OBS: Sentever Presidente Lula, nós  
gostariamos muito que vossa senhoria  
fazer pronunciamento de nossa carta,  
pela rádio da Amazônia, no programa  
café com presidente.

OBS: Qualquer correspondência de documentos  
que seja encaminhados para nossa  
administração executiva Regional da  
Funai de Colider-MT.

AV. Colonizador nº 192

CEP: 78.500-000

Colider-MT.

Fones: (66)-541-2285

(66) 541-2011 FAX

(66) 541-1171

ou

(66) 521-7706

(66) 521-5851

23/03/05

Carta de denúncia

Da: Comunidade indígena Kayabi. Ao: Ministro da justiça.  
Ilmo: Srº Marcio Tomaz Basto.

é com muita satisfação e preocupação que nós indios da Aldeia Kururuzeinho, vêm deixar naesos Relatos sobre noessos problemas que estamos passando no dia a dia de nosso povo, então Senhor Marcio, nosso território está sendo invadido e destruído pelos homens branco, isto tudo em Razão da demarcação não ter acontecido, por motivos politicos, é desrespeito da propriei justica. Recentemente estava tudo pronto para iniciar a tão esperada demarcação. Mas no entanto um juiz da 3ª Vara Federal de malo gesso, concedeu a ELIMINAR ola terra indígena Kayabi onde somente afunai, parou com a demarcação, e os brancos continuam desmatando e Retirandas, de madeiras, irregais, isto é nós estamos pedendo varios tipos de ~~mais~~ Riquezas Naturais, e principalmente a integridade física de nossa terra, já fomos expulsos, a força de nossas terras tradicionais, é encurrulado de uma forma arrogante e covarde, hoje estamos sentindo que vamos ser empresa do pelas ações dos fazendeiros, e madeireiros, que está acontecendo dentro do noessso perimetro a demarcar, Bem senhor ministro, o branco, esta tirando, madeira, ólio, e noite, isto tudo estamos perolendo e tambem o proprio governo por ser praticado ole uma forma irregular, além, deles, estar destrutivo, noessa terra, digo, a natureza, essas pessoas não pagam nemham tipo de atributos esperamos que a justiga tome os devidos providencias cabiveis com a maxima urgencia para Retirar os invasores ole noessa terra e ~~que~~ processar aquelas, pessoas, irresponsaveis, que lá estão Praticando esses crimes ambientais, que não é pequenos, Pois Nece-  
ssitamos destra terra, para noessas futura geracões sobreviver. Então senhor ministro fazemos este apelo para que o senhor possa determinar com urgencia uma mega operação em

nossa terra, com objetivo de paralizar todos os praticas que estão sendo desenvolvidas dentro de nossa área.

Posto indígena Kayabi - 19 de novembro de 2004

atu Kayabi

Tarciv Kayabi

Machado Kayabi

ardenildo hakay

Vazdin Kayabi

Eleniuldo Kayabi